



O uso terapêutico de “Terramicina” *Alternanthera dentata* (Moench) Stuchlik na comunidade de Bacuriteua-Nordeste do Pará-Amazônia-Brasil

Jones Souza Moraes

Gabrielle de Nazaré Falcão da Silva

Camila do Socorro Rocha de Sousa

Deyvison Luz Santos

Karina Lopes Diniz

Gilvan Velozo Corrêa

Elias Mauricio da Silva Rodrigues

Lucinaldo da Silva Blandtt

Iracely Rodrigues da Silva

RESUMO

O uso de espécies medicinais ainda é um dos principais meios de tratamentos de saúde entre as comunidades tradicionais (MORAES et al., 2020). Nessas comunidades os conhecimentos que se tem sobre a utilização de plantas medicinais, bem como o seu uso em forma de medicamento, têm acompanhado o seu cotidiano durante anos (BORTOLUZZI et al., 2020). O uso das plantas para o tratamento de doenças segue alguns parâmetros, tais como: a forma correta de coleta das espécies vegetais, a forma de preparo, forma de utilização e tempo do tratamento.

Palavras-chave: Espécies medicinais, Plantas, Tratamento de doenças.

1 INTRODUÇÃO

O uso de espécies medicinais ainda é um dos principais meios de tratamentos de saúde entre as comunidades tradicionais (MORAES et al., 2020). Nessas comunidades os conhecimentos que se tem sobre a utilização de plantas medicinais, bem como o seu uso em forma de medicamento, têm acompanhado o seu cotidiano durante anos (BORTOLUZZI et al., 2020). O uso das plantas para o tratamento de doenças segue alguns parâmetros, tais como: a forma correta de coleta das espécies vegetais, a forma de preparo, forma de utilização e tempo do tratamento. As plantas medicinais de acordo com a ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) são plantas vegetais, cultivadas ou não, utilizadas com fins medicinais.

Com visto acima, as espécies medicinais são utilizadas como meio para tratar doenças, principalmente pelas comunidades tradicionais, e para estas, preservar essa sabedoria popular é de certa forma proteger o conhecimento da comunidade (LOPES et al., 2012). Essas comunidades possuem uma



grande riqueza cultural que vão desde as relações com a natureza, práticas religiosas e das diversas tradições que são advindas da vivência constituídas ao longo dos anos (FERREIRA; TORRES, 2015). O saber construído pode contribuir para sugestão de estudos e fabricação de fármacos sendo comprovada sua eficácia através de estudos químicos (MESSIAS et al., 2015).

2 OBJETIVO

Registrar os usos tradicionais de “Terramicina” *Alternanthera dentata* (Moench) Stuchlik., na comunidade de Bacuriteua.

3 METODOLOGIA

O presente estudo foi desenvolvido na comunidade de Bacuriteua que se situa aproximadamente a 9 km da sede do município de Bragança, ficando à margem esquerda do Rio Caeté (SOUZA, 2013), é umas das comunidades mais populosas do município. A pesquisa teve uma abordagem qualitativa, do tipo pesquisa de campo por meio da observação direta e entrevistas com informantes-chave para obtenção de explicações sobre como ocorre o uso de terramicina na comunidade para tratamento de doenças, sendo utilizada a metodologia *Respondent- Driven Sampling* (RDS), com adaptações a realidade local. Os dados foram analisados a partir da triangulação de informações levantadas na comunidade, nas bibliografias especializadas e em bancos de dados internacionais.

4 DESENVOLVIMENTO

Os informantes-chaves da comunidade de Bacuriteua utilizam as plantas medicinais para a prevenção de doenças e buscam manter a tradição que foi herdada de seus antepassados, mas vale destacar que devido as dificuldades financeiras de adquirir os medicamentos industrializados e a distância da sede do município fazem com que o uso de plantas se torne uma prática comum entre os mesmos. Em Bacuriteua a “Terramicina” *Alternanthera dentata* (Moench) Stuchlik é utilizada para o tratamento de dor de cabeça, sarar feridas, infecção urinária e alergia, sendo conhecida pelo nome de “Terramicina” e comumente encontrada nos quintais das residências, cuja descrição encontra-se no Quadro 1.

Quadro 1 – Uso tradicional de *Alternanthera dentata* “Terramicina” em Bacuriteua.

TRATAMENTO: Dor de cabeça PARTE DA PLANTA UTILIZADA: Folhas.	TRATAMENTO: para sarar feridas PARTE DA PLANTA UTILIZADA: Folhas.
TRATAMENTO: para alergia PARTE DA PLANTA UTILIZADA: Folhas.	TRATAMENTO: infecção urinária PARTE DA PLANTA UTILIZADA: Folhas.

Os informantes-chave da comunidade de Bacuriteua, relatam a importância das plantas medicinais no processo de manutenção da saúde local, sendo a primeira opção de tratamento para suas enfermidades.



Neste trabalho constatou-se que as folhas é a principal parte da planta utilizada pelos informantes-chave. As plantas medicinais podem concentrar os princípios ativos em suas folhas, o que de certa forma valida o seu uso, e também por ser a parte da planta em que se encontra facilidade de quantidade, de manuseio e preservação das espécies (SILVA; MARINI; MELO, 2015).

O uso das folhas nas preparações medicinais é visto como positiva, pois não causa a morte da planta utilizada o que de certa forma contribui na preservação da flora local. Mas é preciso alertar e orientar a comunidade sobre a necessidade de incentivar o plantio de novas, principalmente daquelas que sofrem maior ação antrópica (TULER, 2011).

Na Comunidade os informantes-chaves coletam as plantas medicinais nos quintais de suas residências e as mesmas tem sua própria rede de saberes sobre o manejo e cultivo das espécies. Todos os informantes-chave relataram a importância das plantas medicinais no tratamento da saúde. Oliveira & Lucena (2015) realizaram um estudo na comunidade de Quixadá do Ceará e identificaram que os moradores também cultivavam as plantas nos quintais de suas casas, tal como encontrou-se em Bacuriteua.

Assim considera-se que a utilização de plantas medicinais é a primeira alternativa para tratar doenças na comunidade de Bacuriteua, mas também como forma de tradição e devido à dificuldade de deslocarem para fora da comunidade para procurar auxílio médico, e por acreditam que os usos de plantas medicinais podem auxiliar no tratamento de enfermidades.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso de várias plantas, incluindo suas aplicações, evidencia a crença da comunidade de Bacuriteua nos recursos vegetais como método alternativo para o tratamento de várias enfermidades e doenças mais comuns. A comunidade por meio dos informantes-chave demonstrou possuir um amplo conhecimento sobre plantas com fins terapêuticos medicinais, mais precisamente em relação ao uso de “Terramicina” *Alternanthera dentata* (Moench) Stuchlik.

A comunidade de Bacuriteua, ao longo dos anos têm determinado suas próprias diretrizes de uso e manejo das espécies vegetais, buscando nos recursos naturais e nos saberes tradicionais a melhoria da saúde de seus moradores. Em Baucuriteua os saberes medicinais são passados de geração a geração por meio da oralidade, daí a grande importância de continuidade desse conhecimento perpetuado. A perda desses conhecimentos significa também a perda de novos fármacos e valores culturais das populações tradicionais.



REFERÊNCIAS

BORTOLUZZI, Mariana Matos; SCHMITT, Vania; MAZUR, Caryna Eurich. Efeito fitoterápico de plantas medicinais sobre a ansiedade: uma breve revisão. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 2, p. 47, 2020.

FERREIRA, Haroldo da Silva; TORRES, Zaira Maria Camerino. Comunidade quilombola na Região Nordeste do Brasil: saúde de mulheres e crianças antes e após sua certificação. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, v. 15, p. 219-229, 2015.

LOPES, Izabela Souza et al. Levantamento de plantas medicinais utilizadas na cidade de Itapetim, Pernambuco, Brasil. *Revista de Biologia e Farmácia*, v. 7, n. 1, p. 115-121, 2012.

MESSIAS, Maria Cristina Teixeira Braga et al. Uso popular de plantas medicinais e perfil socioeconômico dos usuários: um estudo em área urbana em Ouro Preto, MG, Brasil. *Rev. bras. plantas med.* vol.17 no.1 Botucatu Jan./Mar. 2015.

MORAES, Jones Souza et al. O uso medicinal de “Terramicina” *Alternanthera dentata* (Moench) Stuchlik., em uma comunidade do nordeste paraense-Amazônia-Brasil. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 7, p. e698974838-e698974838, 2020.

OLIVEIRA, DM S; LUCENA, E. M. P. O uso de plantas medicinais por moradores de Quixadá–Ceará. *Revista Brasileira de Plantas Mediciniais*, v. 17, p. 407-412, 2015.

SILVA, Márcia Daniele Pereira da; MARINI, Fillipe Silveira; MELO, Rachel de Souza. Levantamento de plantas medicinais cultivadas no município de Solânea, agreste paraibano: reconhecimento e valorização do saber tradicional. *Revista Brasileira de Plantas Mediciniais*, v. 17, p. 881-890, 2015.

SOUZA, Camilla da Silva. Relações de Gênero em Bacuriteua (PA): imaginário do homoerotismo masculino entre coletores de caranguejo. Dissertação (Mestrado em Linguagens e Saberes na Amazônia) – Universidade Federal do Pará, 2013.

TULER, Amélia Carlos. Levantamento etnobotânico na comunidade rural de São José da Figueira, Durandé, MG, Brasil. Alegre: UFES. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Espírito Santo, 2011.